

A IMPORTÂNCIA DA ÁGUA NA GERMINAÇÃO DAS PLANTAS

Maria Cecília de Fátima Maturano Lourenço

Resumo

Este projeto foi desenvolvido com 21 alunos, com idades entre 3 e 4 anos na CEMEI Maria Alice Vaz de Macedo na cidade de São Carlos. Fizemos um experimento comparativo para que as crianças reconhecessem o papel fundamental da água na germinação e passassem a associar a água à plantação e a germinação. O resultado foi colhido ao pedir que as crianças fizessem um registro (desenho) do fenômeno observado e nas rodas de conversa feita durante e depois da aplicação.

Introdução

O projeto “A Importância da Água na Germinação das Plantas” foi desenvolvido no intuito de sensibilizar as crianças quanto ao fenômeno da germinação e suas variáveis, focando a importância da água. Trabalhamos com 21 alunos, com idades entre 3 e 4 anos, na CEMEI Maria Alice Vaz de Macedo, na cidade de São Carlos.

A experimentação como método de pesquisa para as crianças dessa faixa etária é sem dúvida, um ótimo expoente da potência de sua curiosidade. Poder “ver acontecer” corresponde a uma absorção instantânea do conteúdo apresentado. Com esta ótica pudemos desenvolver um trabalho dinâmico, com participação integral das crianças no qual aprender e brincar se entrelaçava constantemente.

Objetivo

Que a criança reconheça o papel fundamental da água na germinação, de forma que ela associe a água à plantação e a germinação.

Procedimento e Resultados

Começamos com uma roda de conversa onde lhes mostrei um punhado de alpiste, que uma criança identificou imediatamente como sendo a comida do seu canário. Então iniciamos uma conversa sobre o alpiste servir como comida de pássaros, mas também como semente, e chegamos ao assunto “o que é preciso para que a semente germine?” Com um diálogo não muito longo uma das crianças citou a água como elemento fundamental para a germinação.

Continuamos a roda de conversa ouvindo e aprendendo a música “A sementinha” (YOGI, 2003):



Figura 1 – Crianças discutindo sobre a germinação

“Chegou a hora de plantar
A linda sementinha
Vou cobri-la coma terra,
Para ela não fugir.
Chegou a chuva pra molhar
A terra e a sementinha.
Vem o sol com seu calor
Para cuidar da sementinha.
A sementinha vai brotar
E mostrar sua folhinha.
E a plantinha cresceu, cresceu,
Carregada de florzinhas!”

Depois elaborei um cartaz com a letra substituindo algumas palavras por desenhos, como por exemplo, a palavra sol pelo desenho do sol, a folha, a chuva etc. (figura 2) Eles aprenderam a musica prontamente. Depois fizeram um desenho para registrar a história da sementinha

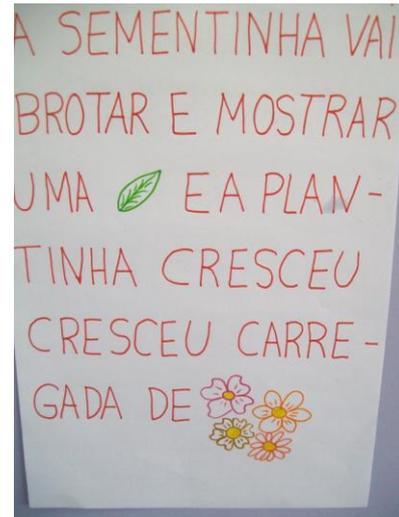


Figura 2 – Cartaz com a terceira parte da letra da música

Deixei a pergunta para as crianças “será que todas as sementes vão brotar e se tornar uma plantinha?” E então formamos uma roda onde discutimos essa pergunta, algumas crianças disseram que a planta precisava de água para germinar, um aluno comentou:

– *Minha vó, Poe a semente, um pouquinho de terra em cima e água.*

Alguns concordaram e outros disseram que não sabiam. Então as crianças fizeram um desenho de acordo com sua resposta.

O experimento acontece quando a sala é dividida em 5 grupos com 4 crianças cada. Cada grupo recebeu dois copinhos plásticos para café com terra onde foram plantadas sementes de alpiste, sendo que um receberá água e outro não. Para distinguir os copinhos, cada grupo fez uma identificação personalizada, pintando com guache e colando uma gota d’água feita de EVA nos copinhos que receberiam água (figura 3).



Figura 3 – Pintando o copinho antes de colar a identificação se este receberá água ou não.

Durante quatro dias, ao chegar na sala de aula, observávamos a sementinha que nasceu e a que não nasceu. Quando elas estavam com alguns centímetros pedi que fizessem novamente um desenho, agora para registrar o que tinham observado (figura 4).

Fechamos o projeto em uma nova roda de conversas, onde eles comentaram o que tinham observado. Nessa roda pude discutir a importância da água na germinação à medida em que eles faziam comentários como:

– *Tia, a plantinha cresceu!*

Ou ainda:

– *Tia, a plantinha nasceu, precisa por água de novo, enquanto outro completou, senão a planta vai morrer.*



Figura 4 – Observando os vasinhos e desenhos das sementes, antes e depois da germinação.

Resultados

Assim, as crianças realizaram um experimento, em que sua participação de forma integral motivou-as a acompanharem a atividade e a apreender o que estava acontecendo.

Finalizamos construindo um pequeno jardim na sala de aula em com pequenos vasos próximos à janela. E os alunos ficaram incumbidos de “cuidar” do jardim. E eles se lembraram de regar os vasos todos os dias.

Referências

YOGI, C. **Aprendendo e Brincando com Música**. Belo Horizonte: FAPI, 2003, Vol. 1 e 2, p 84.

Bibliografia Consultada

LUCKESI, C. C. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 2001, 2 ed..

VASCONCELLOS, H. S. R. **A pesquisa-ação em projetos de Educação Ambiental**. Petrópolis, Vozes, 1997.